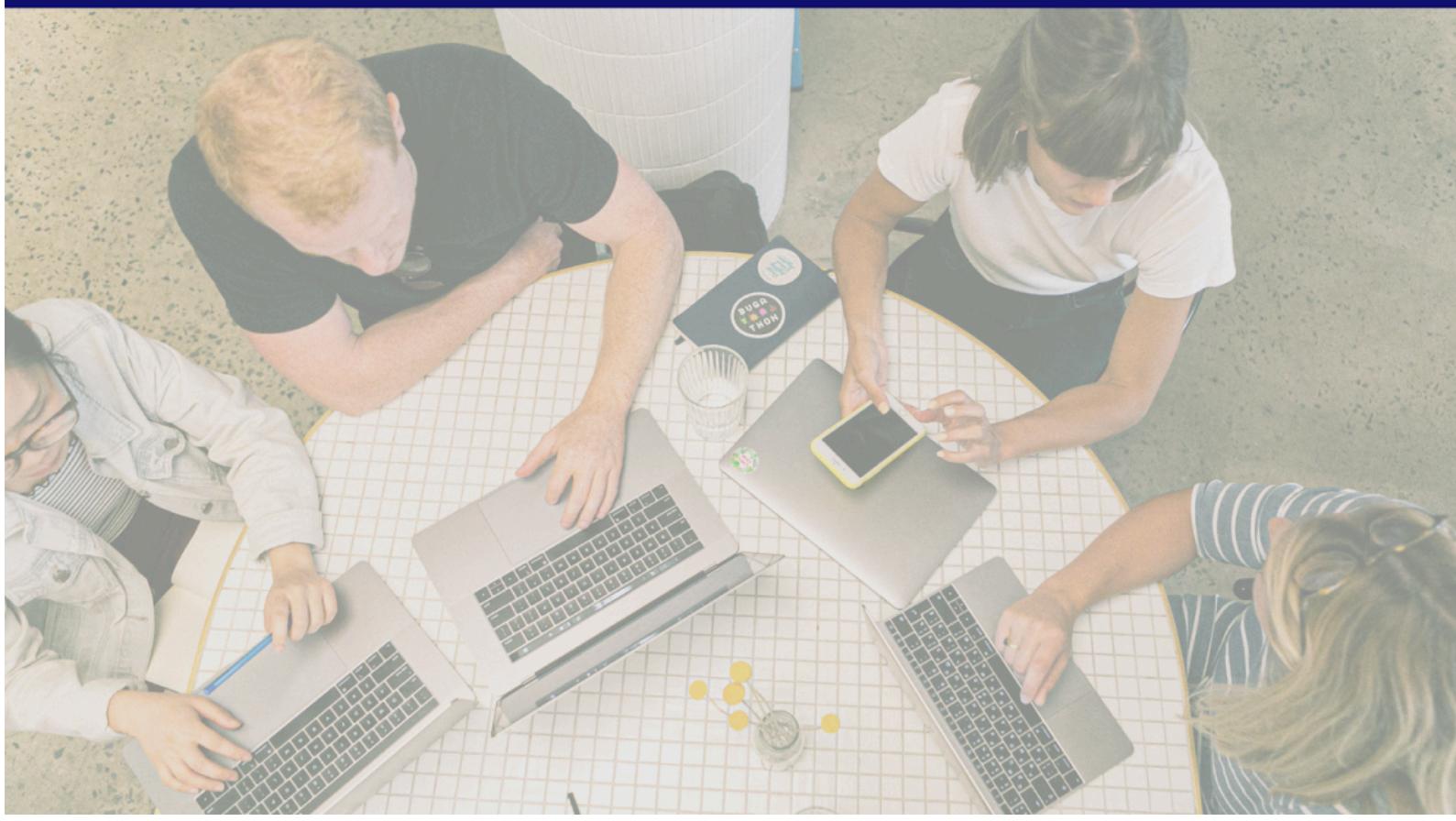


UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
Coopercitrus



SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO
PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
Coopercitrus

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antônio Donizeti Fortes

Finanças Corporativas – Prof. Danilo Doval

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão do Agronegócio – Prof^ª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Daiane Garcia, RA 24000886

Leticia Gonçalves Faquieri, RA 24000416

Maria Eduarda Barros Tangerino, RA 24000247

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	AGRONEGÓCIOS	7
3.1.1	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO	7
3.1.2	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE	7
3.2	FINANÇAS CORPORATIVAS	8
3.2.1	CAPITAL DE GIRO	8
3.2.2	INDICADORES DE LIQUIDEZ	8
3.3	GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.1	PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.2	GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	9
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO	9
3.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	9
3.4.1	DEFINIÇÃO DE ESCOPO	9
3.4.2	OBTENÇÃO DE DADOS	10
3.4.3	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	10
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.1	ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14
	ANEXOS	15

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um dos pilares da economia brasileira, sendo responsável por uma expressiva contribuição na produção e exportação de produtos agrícolas. Neste contexto, o Projeto Integrado (PI) intitulado “Tendências e Desafios do Agronegócio” visa analisar de forma aprofundada a saúde financeira e as principais atividades de uma empresa do setor. O objetivo é compreender como a empresa se posiciona diante das tendências atuais do mercado e identificar os principais desafios que enfrenta em suas operações. Para isso, será feito um levantamento das principais atividades desenvolvidas pela empresa, com foco na avaliação de sua estrutura financeira, práticas operacionais e sua inserção no ecossistema agropecuário.

Além disso, uma área de grande relevância a ser abordada neste projeto é o programa de sustentabilidade da empresa, com ênfase na adoção de práticas de manejo agropecuário mais conscientes. O conceito de manejo sustentável, que integra o uso racional de produtos químicos e a utilização de biológicos, tem se mostrado uma estratégia eficaz para o combate a doenças, pragas e nematóides, sem comprometer o equilíbrio ambiental.

Com base nessa premissa, o time técnico da Coopercitrus, uma das principais cooperativas do setor, fornece orientações valiosas para os cooperados, incentivando a inclusão de biológicos no tratamento fitossanitário das lavouras. A cooperação com os principais fornecedores de insumos biológicos do Brasil, somada ao conhecimento técnico compartilhado, visa combater a resistência das pragas aos produtos químicos, melhorar o manejo de doenças, aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, reduzir os custos de produção. Esta análise será essencial para entender como as empresas do agronegócio estão se adaptando às novas exigências de sustentabilidade e inovação, garantindo sua competitividade e longevidade no mercado.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Cooperativa de Produtores Rurais Coopercitrus tem filial na Rua Amélia Miranda de Mesquita, nº 132, Vila Euclides Casimiro, Andradas, Minas Gerais, e está registrada no CNPJ 45.236.791/0150-32. A principal atividade econômica da cooperativa, conforme o CNAE 46.83-4-00, é o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Seu foco está na produção e comercialização de produtos agropecuários, especialmente na área de citros, embora também atue em outros segmentos, como grãos, insumos, pecuária e hortifruticultura. Dessa forma, a cooperativa desempenha um papel fundamental no fornecimento de insumos essenciais ao setor agrícola, reforçando sua atuação no mercado agropecuário.

A Coopercitrus é uma das maiores cooperativas do Brasil para esse segmento de mercado. A sede dessa organização está situada em Bebedouro, no estado de São Paulo. As atividades desenvolvidas pela cooperativa são tão abrangentes que ela possui mais de 70 CNAEs referentes a atividades correlatas, fato que denota diversidade e amplitude nos serviços oferecidos ao setor agrícola.

A filial da Coopercitrus em Andradas, Minas Gerais, também desempenha um papel bastante importante, contando com cerca de 30 CNAEs, constituindo uma série de atividades complementares à atividade principal desempenhada. Dentre estes, listamos a seguir alguns deles:

- Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária (CNAE 33.14-7-11): a Coopercitrus tem uma equipe especializada na manutenção e reparo de equipamentos agrícolas, condições para que seus cooperados tenham máquinas sempre em pleno funcionamento, o que é fundamental para uma operação eficiente no campo.
- Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias (CNAE 74.90-1-03): Além de fornecer produtos, a cooperativa também presta serviços de consultoria técnica aos seus cooperados na implementação das melhores práticas agrônomicas, o que contribui para o aumento da produtividade e da sustentabilidade das atividades agrícolas.

Outras atividades além dessas compõem uma série de operações correlatas desenvolvidas pela Coopercitrus, que, em sua totalidade, posicionam fortemente a empresa no mercado e reafirmam sua importância entre as maiores cooperativas do agronegócio

brasileiro. A diversificação das atividades e a oferta de serviços abrangentes permitem à cooperativa atender de forma eficaz às necessidades de seus cooperados, desde o fornecimento completo de insumos até o suporte técnico e a manutenção de equipamentos, consolidando seu papel como um parceiro estratégico para o sucesso no campo.

Essa relevância e diversidade de atuação são ressaltadas em diversas publicações, como no livro *Gestão de Conflitos do Agronegócio*, da Editora Thoth, onde, na página 13 pode-se melhor entender:

O Agronegócio é o coração e a locomotiva do Brasil. A incansável dedicação e amor pelo trabalho no campo conduziu, nas últimas décadas, os produtores rurais e os demais players da cadeia produtiva a acreditar e a investir, com profissionalismo e seriedade, na atividade rural, gerando alimentos para milhares de pessoas ao redor do mundo e sendo motivo de muito orgulho e satisfação para todos nós brasileiros.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 AGRONEGÓCIOS

O agronegócio é um setor essencial da economia que abrange todas as atividades relacionadas à produção, processamento, distribuição e comercialização de produtos agrícolas e pecuários.

A nível mundial, o agronegócio envolve uma vasta rede de atividades econômicas que supera fronteiras, conectando a área de suprimento e mercados ao redor do planeta. Este setor global é caracterizado por sua grande escala e pela integração das cadeias de valor, que inclui desde o cultivo e a criação de animais até a comercialização de commodities como grãos e café em mercados internacionais. Contudo, o agronegócio mundial enfrenta desafios significativos, incluindo as mudanças climáticas e a necessidade de práticas mais sustentáveis para atender uma população crescente.

No nível nacional, o agronegócio é moldado pelas políticas e regulamentações específicas de cada país. A relevância econômica do agronegócio pode variar, com alguns países dependendo fortemente deste setor para o seu PIB e para a geração de empregos. A infraestrutura nacional, incluindo transporte e armazenamento, também afeta diretamente a eficiência e a competitividade do agronegócio. Países em desenvolvimento, por exemplo, podem enfrentar desafios adicionais devido a infraestrutura inadequada e a necessidades específicas de desenvolvimento.

Regionalmente, o agronegócio se adapta às condições climáticas e geográficas específicas de uma área. Cada região possui características próprias que influenciam os tipos de cultivos e práticas agrícolas predominantes. Por exemplo, áreas tropicais podem ser mais adequadas para o cultivo de frutas tropicais, enquanto regiões temperadas podem focar em grãos. Além disso, tradições culturais e técnicas locais desempenham um papel importante, moldando os métodos de produção e processamento. Os mercados regionais também mudam, com diferentes áreas tendo acesso a mercados locais e internacionais específicos, o que pode influenciar a dinâmica de oferta e demanda de produtos agrícolas.

A fase "antes da porteira" refere-se a todas as atividades e processos que ocorrem antes da produção agrícola. Esta etapa é crucial para a preparação e eficiência do processo produtivo.

- Fornecimento de Insumos: Inclui a produção e distribuição de insumos agrícolas, como sementes, fertilizantes, pesticidas e defensivos. A qualidade e a disponibilidade desses insumos são fundamentais para a produtividade das culturas.
- Maquinário e Tecnologia: Envolve a fabricação e o fornecimento de equipamentos e tecnologias necessários para o cultivo, como tratores, plantadeiras e sistemas de irrigação. A inovação tecnológica nesta etapa pode impactar significativamente a eficiência e a sustentabilidade das operações agrícolas.
- Planejamento e Gestão: A gestão de propriedades agrícolas começa com o planejamento estratégico, que inclui a escolha de cultivos, o manejo do solo e o planejamento das rotinas de plantio e colheita.

"Dentro da porteira" inclui as atividades que ocorrem diretamente na propriedade agrícola, focando na produção efetiva de alimentos e produtos agrícolas.

- Cultivo e Criação: Inclui o cultivo de plantas e a criação de animais. Este é o coração do agronegócio, onde as práticas de manejo, o uso de insumos e as técnicas de cultivo ou criação afetam diretamente a produtividade e a qualidade do produto.
- Manejo Agrícola: Envolve práticas de manejo do solo, controle de pragas e doenças, e uso eficiente de recursos hídricos e nutrientes. A implementação de técnicas agrícolas sustentáveis pode melhorar a saúde do solo e a biodiversidade.
- Colheita e Armazenagem: Inclui a colheita dos produtos agrícolas e a sua armazenagem até o momento da comercialização. A eficiência nesta etapa é crucial para minimizar perdas e preservar a qualidade dos produtos.

A fase "depois da porteira" refere-se às atividades que ocorrem após a produção agrícola, envolvendo a transformação, comercialização e distribuição dos produtos.

- Processamento e Industrialização: Os produtos agrícolas são frequentemente processados para criar produtos finais ou semi-acabados. Este estágio inclui atividades como a moagem de grãos, a produção de alimentos processados e a fabricação de biocombustíveis.
- Distribuição e Logística: Envolve o transporte e a distribuição dos produtos processados para mercados locais, nacionais e internacionais. A logística eficiente é essencial para garantir que os produtos cheguem aos consumidores com qualidade e no tempo adequado.
- Marketing e Vendas: A comercialização dos produtos inclui estratégias de marketing, negociação com distribuidores e varejistas, e a adaptação dos produtos às demandas

dos consumidores. A forma como os produtos são promovidos e vendidos pode impactar significativamente o sucesso comercial.

A etapa "depois da porteira" é particularmente importante porque representa a conexão entre a produção agrícola e o mercado consumidor. O sucesso nesta fase depende de vários fatores:

- **Eficiência e Sustentabilidade:** Processos eficientes e sustentáveis no processamento e na logística podem reduzir desperdícios e melhorar a pegada ambiental do agronegócio. A inovação em embalagens sustentáveis e a implementação de práticas de economia circular são exemplos de como as empresas podem contribuir para a sustentabilidade.
- **Qualidade do Produto:** Garantir que os produtos sejam de alta qualidade e estejam em conformidade com normas regulatórias é essencial para atender às expectativas dos consumidores e manter a confiança no mercado.
- **Impacto Econômico:** A fase de comercialização e distribuição afeta diretamente a rentabilidade das operações agrícolas. Estratégias eficazes de marketing e uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos podem aumentar a competitividade e a margem de lucro.

A sustentabilidade no agronegócio é crucial para garantir a viabilidade a longo prazo do setor e minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente e as comunidades. Aqui estão alguns pontos-chave:

- **Preservação dos Recursos Naturais:** A sustentabilidade envolve práticas que conservam recursos naturais, como solo, água e biodiversidade. Técnicas como a rotação de culturas, o uso eficiente da água e a conservação do solo ajudam a manter a saúde dos ecossistemas agrícolas.
- **Redução de Emissões e Resíduos:** A adoção de tecnologias mais limpas e práticas de manejo sustentável pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa e a produção de resíduos. Por exemplo, a utilização de energias renováveis e a gestão eficiente de resíduos orgânicos contribuem para uma menor pegada ambiental.
- **Responsabilidade Social:** A sustentabilidade também abrange a responsabilidade social, incluindo o bem-estar dos trabalhadores e das comunidades locais. Práticas justas de trabalho, condições de trabalho seguras e iniciativas de desenvolvimento comunitário são aspectos importantes.
- **Competitividade e Mercado:** Cada vez mais, os consumidores e os mercados valorizam produtos sustentáveis. Empresas que adotam práticas sustentáveis podem se

beneficiar de uma maior aceitação no mercado e atender a demandas específicas dos consumidores por produtos éticos e ambientalmente responsáveis.

Em resumo, a sustentabilidade no agronegócio não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia para garantir uma boa qualidade de vida e a competitividade do setor. A integração de práticas sustentáveis em todas as fases do agronegócio, incluindo "depois da porteira", é essencial para enfrentar os desafios ambientais e econômicos atuais.

3.1.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO

O cooperado encontra em mais de 60 unidades de negócios um portfólio completo de produtos, que inclui fertilizantes, defensivos, ferramentas, sistemas de supervisão, insumos para saúde e nutrição animal, tratores, máquinas, implementos agrícolas e soluções de agricultura de isolamento, entre outros itens essenciais para a atividade rural. Além disso, a cooperativa oferece serviços especializados, como assistência técnica e suporte em campo, garantindo todo o apoio necessário para o sucesso do produtor rural.

A safra 22/23 será especialmente solicitada, marcada pelos altos preços de defensivos e fertilizantes, além das incertezas cambiais que elevam o risco de desvalorização do real, exacerbado por ser um ano eleitoral. Essa volatilidade pode impactar diretamente os custos de produção.

Os principais desafios do agronegócio incluem a produtividade, os preços das commodities e insumos, e o custo financeiro. Uma boa produção começa na preparação do solo, escolha das sementes e métodos de plantio, e é acompanhada por uma equipe especializada, o que ajuda a mitigar perdas provocadas por fatores como o clima e a volatilidade de preços.

A instabilidade climática é incontrolável, embora possa ser parcialmente compensada por meio de irrigação e seguro de safra. Os altos preços dos insumos, particularmente fertilizantes, estão ligados a altas nos preços que a maior parte de suas atividades commodities, o que incentiva o aumento da área plantada e, portanto, da demanda agrícola depende de financiamento, a alta da taxa Selic de 2% ao ano para mais de 10% em 2022 torna a gestão financeira primordial. A Coopercitrus investe em agricultura de precisão, amplia seu corpo técnico e oferece cobertura de seguros para lavouras e propriedades. É nesse contexto

que se busca sempre alternativas para redução de custos e melhoria na gestão do fluxo de caixa.

Uma boa gestão financeira é tão importante quanto a gestão da produção, pois despesas financeiras mal administradas podem comprometer todo o resultado do negócio.

3.1.2 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

A Coopercitrus tem em seu programa de sustentabilidade o modelo ESG (Environmental, Social, Government) combinado com os Objetivos de Desenvolvimento da ONU. Além de ter um certificado ISO 14001 - que é uma norma que especifica os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental em uma organização- em 10 unidades de negócio.



Fonte: Site Coopercitrus

Além de aderir ao programa Pró Carbono em parceria com a Bayer que incentiva um ecossistema que começa com foco na captura de carbono no solo transformando sustentabilidade em bons negócios e aprimorando a forma como o agro é visto.

A Coopercitrus Credicitrus é uma instituição sem fins lucrativos que visa o desenvolvimento econômico, ambiental e social das comunidades da região de atuação das cooperativas mantenedoras.

Também conta com o programa Cooper Semear que disponibiliza ao produtor rural o planejamento adequado de reflorestamento, garantindo o atendimento da legislação ambiental em áreas de preservação. Com o suporte de profissionais da Fundação, onde o produtor tem acesso a projetos sob medida para sua área, o projeto ocorre com o apoio do produtor e de parceiros de negócio, no ano o Banco Macquarie e o inpEV apoiaram a iniciativa.

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS

As finanças corporativas são uma área da gestão responsável pelas decisões financeiras de uma organização. Isso implica a administração de fundos, a organização e avaliação de investimentos, o financiamento das atividades e a maximização do retorno para os investidores. A finalidade das finanças empresariais é assegurar a sustentabilidade e o desenvolvimento da organização ao longo do tempo.

As principais áreas de interesse abrangem:

- Decisões sobre investimentos: Análise de projetos e ativos nos quais a organização deve alocar recursos, levando em conta o retorno esperado e o risco.
- Decisões financeiras: Seleção de fontes de financiamento, como empréstimos ou capital próprio, e a configuração de capital mais adequada para a organização.
- Administração de ativos e passivos: Monitoramento dos recursos empresariais, assegurando que os ativos sejam empregados de maneira eficaz e que as responsabilidades sejam administradas de maneira apropriada.
- Análise financeira: Aplicação de instrumentos e métodos para avaliar o rendimento financeiro da organização, tais como balanços, índices e projeções.

A partir deste tópico abordaremos o cálculo do valor do capital de giro da empresa, o qual garante sua saúde financeira e estabilidade onde pode-se ver e assegurar que as suas obrigações serão devidamente pagas, e também os indicadores de liquidez.

Todas as informações são retiradas do Balanço Patrimonial da empresa, disponibilizado no site oficial da Coopercitrus.

3.2.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro, também chamado de capital operacional, é um índice financeiro muito importante que representa a quantia de dinheiro necessária para manter as operações diárias. Ele é calculado como a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Um capital circulante adequado garante que a empresa mantenha liquidez para cobrir despesas operacionais, compromissos financeiros e oportunidades de investimento. A gestão eficiente do capital de giro não apenas minimiza os custos, mas também melhora o fluxo de caixa e a competitividade no mercado.

Portanto, esta é a principal razão pela qual o capital de giro é considerado vital para a saúde financeira de um negócio e como ele realmente funciona de forma viável.

A seguir se encontram os valores do capital de giro e suas resoluções (se caso houver):

- Caixa: R\$1.557.621.525,00
- Clientes: R\$1.597.187.746,00
- Estoques: R\$2.207.279.972,00
- Ativo circulante: R\$6.128.015.978,00
- Ativo não circulante: R\$1.505.590.780,00
- Total ativo: R\$7.633.606.758,00 (Soma do ativo circulante com o ativo não circulante).
- Passivo circulante: R\$4.023.553.974,00
- Passivo não circulante: R\$1.880.321.988,00
- Patrimônio líquido: R\$1.729.730.796,00
- Total passivo: R\$7.633.606.758,00 (Soma do passivo circulante com o passivo não circulante e com o patrimônio líquido).
- Capital circulante líquido: R\$2.104.462.004,00 (Diferença do ativo circulante com o passivo circulante).

Atualmente, o capital circulante da empresa é considerado neutro. Isso significa que a organização está conseguindo equilibrar o ativo circulante com o passivo circulante de forma adequada, sem excessos de recursos ociosos ou riscos financeiros imediatos. Esse cenário é visto como vantajoso, pois garante que a empresa tenha a liquidez necessária para suas operações, ao mesmo tempo em que mantém um nível de risco controlado.

No entanto, a empresa acredita ser sempre vantajoso buscar melhorias contínuas em sua gestão financeira. O objetivo é maximizar a eficiência do capital circulante, garantindo que ele se torne o mais positivo possível ao longo do tempo. A organização segue buscando

maneiras de otimizar o fluxo de caixa e aumentar a liquidez, o que poderá contribuir para um crescimento mais sólido e sustentável.

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais. Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo. A manutenção é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra de commodities de seus cooperados (ato cooperativo) e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados (ato cooperativo). A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações:

Imagem 2 - Gestão de Capital

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos e Financiamentos (Nota 23)	4.861.893.194	4.794.141.341
PESA (Nota 14)	1.951.147	3.171.705
Arrendamento Mercantil (Nota 16)	135.988.965	129.400.515
Total dos Financiamentos	4.999.833.306	4.926.713.561
(-) Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 7)	(1.557.621.525)	(1.419.165.743)
Total dos Passivos Financeiros Líquidos	3.442.211.781	3.507.547.818
Total do Patrimônio Líquido (Nota 26)	1.729.730.796	1.691.689.429
Total	5.171.942.577	5.199.237.247
Índice de alavancagem financeira - %	67	67

Fonte: Site Coopercitrus

*PESA: Devedores por Repasse. referem-se às quotas -partes de capital subscritas pelos associados, cujas as Notas de Crédito Rural emitidas pelos subscritores foram caucionadas junto às instituições financeiras, no exercício de 1988, conforme Resolução nº2471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamentos de Ativos - PESA. A operação a receber na modalidade PESA, é negociada nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA, com o vencimento para outubro de 2025.

3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez mostram a folga financeira da empresa, ou seja, a sua capacidade de pagamento das suas obrigações no curto prazo, eles medem a disponibilidade de recursos líquidos para cobrir dívidas e despesas imediatas.

Se dividem em:

- **Liquidez corrente:** Calculada pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Indica se a empresa tem ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto prazo. Se o resultado for superior a 1,0 evidencia a existência de capital circulante positivo e inferior a 1,0 um capital negativo.
- **Liquidez seca:** Como os estoques podem não ser rapidamente convertidos em dinheiro, na liquidez seca exclui-se estoques do ativo circulante, sendo então representada pela razão do ativo circulante menos os estoques pelo passivo circulante.
- **Liquidez imediata:** Calculada pela razão entre o Disponível (caixa e equivalentes de caixa) e passivo circulante. Reflete a capacidade da empresa de pagar suas dívidas imediatamente.

Dessa maneira, a seguir se encontra os resultados dos indicadores de liquidez especificados anteriormente:

- Liquidez corrente: 1,523035609
- Liquidez seca: 0,9744459827
- Liquidez imediata: 0,3871257935

É importante também destacar os valores dos indicadores de liquidez após a inclusão dos passivos trabalhistas, conforme demonstrado a seguir:

- Liquidez corrente: 1,519259694
- Liquidez seca: 0,972030133
- Liquidez imediata: 0,38616603

Analisando esses valores pode-se concluir que a empresa possui ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto prazo, ou seja, possui um capital circulante positivo. Entretanto, a liquidez seca se encontra próximo de 1, o que significa que a quantidade de ativos líquidos é igual a quantidade de passivos de curto prazo, com o valor descendo ainda mais se caso for necessário quitar todas as suas dívidas de forma imediata.

3.3 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

A Coopercitrus é uma cooperativa agrícola brasileira que se destaca pela comercialização de insumos para máquinas e produtos agrícolas, fertilizantes e sementes. Com foco na cultura crítica, a empresa apoia os produtores, fomentando a inovação e práticas sustentáveis.

Além disso, a Coopercitrus está profundamente comprometida com o desenvolvimento das comunidades locais, fortalecendo a agricultura familiar e buscando sempre melhorar a qualidade de vida dos cooperados e a competitividade no mercado. Nesse conceito, a empresa também precisa identificar os possíveis débitos gerados pelo empregador, pessoa jurídica ou física, em razão do não cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais, por meio da análise da legislação trabalhista, convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos de trabalho e decisões judiciais aplicáveis.

A empresa adota o modelo de contrato de experiência, que tem duração de 90 dias, se o colaborador for aprovado será estabelecido o contrato por período indeterminado. Todos os empregados têm registro em carteira e são regidos pelos direitos e deveres da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Abaixo serão abordados os principais passivos trabalhistas de uma empresa, como o não pagamento de salários, férias, décimo terceiro salário, horas extras, verbas rescisórias e adicionais como insalubridade e periculosidade. Além disso, os passivos englobam encargos sociais como FGTS, INSS e contribuições sindicais, etc.

Existem certos passivos trabalhistas que estão presentes na empresa Coopercitrus; os passivos incluem salários a pagar, obrigações com o pessoal/sociais/tributárias, obrigações com cooperados e partes relacionadas. Sendo assim, a gestão eficiente de tais passivos é muito importante para a saúde financeira da empresa e a continuidade de suas atividades.

3.3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

O passivo trabalhista é qualquer obrigação devidamente vinculada entre empregados e empregadores. Entretanto, é passível de pagamento, por exemplo; salários por pagar, férias vencidas ou proporcionais, 13º salário, horas suplementares, rescisões, FGTS, benefícios sociais, etc. Portanto, será um passivo para a empresa, pois constituirá um compromisso

financeiro futuro da empresa. Por esse motivo, as empresas devem sempre controlar certificados de rendimento, a fim de evitar consequências legais ou inobservância das leis. Identificar os passivos trabalhistas é essencial para manter a conformidade e impedir surpresas financeiras.

Existem várias abordagens para encontrar passivos trabalhistas. Primeiramente, a análise da folha de pagamento é fundamental para verificar os registros de salários, horas extras e descontos e determinar qualquer valor pendente. Também faz sentido revisar os relatórios de licença e 13º salário para verificar se há férias e licenças não tiradas e 13º salário não pagos. Auditorias internas regulares em questões de compliance trabalhista também são úteis para identificar passivos acumulados.

Outra abordagem eficaz é revisar todos os contratos assinados com os trabalhadores e garantir que todos os seus direitos sejam pagos integralmente. Sistemas de gerenciamento de recursos humanos também facilitam a consolidação dos dados salariais, licenças e passivos trabalhistas. Além disso, faz sentido revisar todos os registros contábeis em busca de passivos trabalhistas implícitos. Em última análise, o estabelecimento de um ambiente em que os funcionários sejam incentivados a denunciar violações ou problemas de pagamento é eficaz na detecção de passivos trabalhistas implícitos.

Os passivos trabalhistas de uma empresa como a Coopercitrus podem envolver:

Verbas Rescisórias: Férias e 13º salário proporcionais, aviso prévio e FGTS.

Horas Extras e Direitos Não Pagos: Falta de pagamento de horas extras ou adicionais (periculosidade, insalubridade).

Equipamentos e Condições de Trabalho: Não fornecimento de EPIs ou condições de trabalho inadequadas.

Esses passivos podem surgir de reclamações de ex-funcionários ou fiscalizações. A empresa precisa estar atenta a essas obrigações para evitar problemas legais.

3.3.2 GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Para gerenciar as contingências trabalhistas e assegurar o cumprimento das exigências legais, é necessário implementar processos. Um diagnóstico inicial é fundamental, como uma auditoria de compliance para identificar possíveis passivos trabalhistas e realizar uma análise de risco, como por exemplo, caso esteja interessado em comprar uma empresa é necessário realizar esses procedimentos para avaliar a chance de ocorrência e também se terá

um impacto financeiro. Com base nesse diagnóstico, deve-se desenvolver políticas internas claras que orientem os funcionários sobre seus direitos e os procedimentos para denúncias, além de estabelecer um código de conduta que define as expectativas em relação ao cumprimento das normas trabalhistas.

A capacitação e treinamento das equipes é um passo importante; oferecer treinamentos regulares para gestores e RH sobre legislação, bem como promover workshops para sensibilizar os funcionários sobre seus direitos e canais de denúncia, pode fazer toda a diferença. É necessário implementar processos de monitoramento contínuo, com auditorias regulares para verificar a conformidade e um sistema de gestão de recursos humanos que permita o acompanhamento em tempo real das obrigações trabalhistas.

Estabelecer mecanismos de denúncia, como canais de comunicação anônimos para que os funcionários relatem irregularidades sem medo de represálias, é essencial, assim como garantir proteção aos denunciantes. O gerenciamento de contingências deve incluir a criação de reservas financeiras específicas para cobrir possíveis passivos trabalhistas identificados nas auditorias, além de um planejamento claro para gerenciar rescisões contratuais, com cálculos de verbas rescisórias e FGTS.

Esses processos ajudarão a empresa a gerenciar os mecanismos necessários e cultivar um ambiente de trabalho ético e em conformidade com as leis.

3.3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO

A relação de emprego se estabelece quando o vínculo entre uma pessoa e uma organização atende a certos parâmetros definidos pela legislação trabalhista. Para que essa relação seja legalmente reconhecida, é necessário que três elementos fundamentais estejam presentes: onerosidade, subordinação e pessoalidade. A onerosidade se refere à contraprestação financeira pelo trabalho prestado, a subordinação diz respeito ao controle e direção da atividade do trabalhador pela empresa, e a pessoalidade implica que o serviço deve ser prestado de forma pessoal, sem possibilidade de substituição por outra pessoa.

Subordinação significa a condição do empregado sob o comando do empregador, a quem deve obedecer e seguir as instruções dadas. A personalidade, por sua vez, é aquela que presta serviços pessoalmente, não admitindo substituição por outro indivíduo. A onerosidade envolve remuneração ao empregado pelos trabalhos realizados, ou seja, o trabalho é executado em razão do recebimento de salário. A habitualidade exige que o trabalho seja

contínuo e regular e não pode ser eventual ou esporádico. Por fim, a alteridade determina que o risco do negócio é do empregador, ou seja, o trabalhador não responde financeiramente pelos riscos ou prejuízos da atividade.

Essas características compõem a relação de emprego, que se manifesta em diversas áreas e formas de atuação, como indústria, comércio, serviços e trabalho doméstico. Cada uma dessas áreas pode exigir tipos específicos de funções e contratos, relacionados à natureza da atividade econômica e às necessidades particulares do empregador.

Além de estabelecer legalmente o vínculo, a legislação trabalhista assegura ao empregado uma série de direitos com a finalidade de protegê-lo dentro das relações de trabalho. Entre eles estão o direito de receber salário compatível com o mínimo legalmente estabelecido ou o piso da categoria, limitação da carga horária — geralmente de 8 horas diárias e 44 horas semanais — repouso semanal obrigatório, férias anuais, 13º salário, além da garantia de depósito do FGTS e possibilidade de acesso ao seguro-desemprego em caso de demissão sem justa causa. O empregado ainda tem direito ao aviso prévio, advertência do empregador em caso de rescisão contratual.

Por outro lado, o empregado também tem obrigações para com o empregador. Ele deverá seguir as ordens legais que lhe forem dadas, executar seu respectivo trabalho com a devida diligência e cuidado, obedecer às regras do estabelecimento e contribuir para manter um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

No contexto da empresa, ao final de 2023, o quadro de colaboradores era composto por 3.299 funcionários, sendo 2.443 homens e 856 mulheres, evidenciando o compromisso com a diversidade e inclusão no ambiente de trabalho. Além disso, a organização contou com a colaboração de 259 terceirizados, incluindo vigilantes e profissionais de limpeza, que prestaram apoio nas unidades, garantindo a segurança e a manutenção das condições adequadas de trabalho.

Quanto às formas de contrato, a empresa adota diferentes modalidades, de acordo com a situação e a necessidade de cada atividade. O contrato por tempo indeterminado é o mais comum, pois não possui data de término definida, oferecendo estabilidade ao vínculo empregatício. Já o contrato por tempo determinado é utilizado em situações específicas, como atividades sazonais, projetos com prazo determinado ou estágios. Existe também o contrato de experiência, no qual a empresa testa as habilidades do trabalhador antes de formalizar um contrato definitivo. Outra modalidade adotada é o contrato temporário, que permite a contratação de colaboradores para suprir demandas esporádicas, conforme a necessidade da empresa.

Assim, o vínculo trabalhista é uma relação fundamental para a dinâmica organizacional, trazendo segurança jurídica para todas as partes envolvidas. Para o bom desempenho dessa relação — que deve ser justa, produtiva e dentro dos limites da lei — a empresa e seus colaboradores devem conhecer e respeitar os seus direitos e deveres, além de compreender as diversas modalidades de contratos que podem ser aplicados.

3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

O processo de coleta de dados é fundamental para a tomada de decisões eficazes e pode ser resumido em três etapas principais: coletar os dados, convertê-los em informações e, por fim, utilizá-los para embasar decisões. A coleta, no entanto, deve ser seguida por uma organização cuidadosa, em que os dados sejam estruturados de forma clara e sistemática. Esse processo de estruturação facilita a análise, permitindo que as informações sejam avaliadas de maneira eficiente e que as mais relevantes sejam selecionadas. Com uma análise bem-feita, é possível identificar padrões e insights valiosos, garantindo que as informações selecionadas possam apoiar decisões assertivas e estratégicas.

Tipos de Análise:

- **Análise Descritiva:** Esta abordagem foca em descrever o que aconteceu no passado, utilizando ferramentas como tabulações e gráficos para apresentar os dados de forma clara.
- **Análise Preditiva:** Aqui, busca-se entender as probabilidades de eventos futuros. Utiliza-se a modelagem de hipóteses e a análise de fenômenos aleatórios para prever cenários e suas respectivas ocorrências.
- **Análise Prescritiva:** Este tipo de análise visa fornecer recomendações sobre a melhor forma de agir. Utiliza modelos de otimização e conceitos da pesquisa operacional para sugerir as melhores decisões.

Essas etapas e tipos de análise são essenciais para garantir que as decisões tomadas sejam baseadas em dados sólidos e bem interpretados.

A agroindústria é uma das bases da economia brasileira. Ela responde por cerca de 25% do PIB e grande parte de todas as exportações. Dentro desse setor, as movimentações de hortifrutigranjeiros giram em torno de R\$90 bilhões por ano. As exportações crescem especialmente para frutas. São R\$700 bilhões anuais em pecuária e pastagens, com a carne bovina em maior

evidência entre todos os tipos de carne . Serviços especiais como análise de solo e irrigação somam R\$11 bilhões em valor, o que é crucial para a produtividade e sustentabilidade das lavouras. A energia fotovoltaica movimenta R\$3 bilhões e vem crescendo muito rápido dentro do agronegócio , reduzindo custos e impulsionando a sustentabilidade. Novas tecnologias como drones e agricultura de precisão faturam cerca de R\$500 milhões, permitindo que o monitoramento seja feito com o aprimoramento da redução de insumos. Por sua vez, o mercado de insumos agrícolas movimenta quase R\$120 bilhões anuais, enquanto o de máquinas e equipamentos movimenta quase R\$50 bilhões com mecanização de alta tecnologia. Estes segmentos formam a parte econômica motriz dos negócios do Agronegócio, atingindo mais de R\$2 trilhões e colocando o Brasil como um dos líderes globais neste setor.

Sabendo disso, é importante destacar o papel da empresa Coopercitrus acima dos dados mencionados anteriormente. São eles: 7 milhões de kg em produtos para hortifruti, faturando R\$ 44 milhões de reais; 15 milhões de kg de produtos para pastagem, faturando e R\$ 38 milhões de reais; 164 projetos de irrigação desenvolvidos, 93 pivôs instalados e 71 sistemas de gotejo implementados; 38 usinas instaladas, 376 mil kWh/mês gerados; 484 pilotos automáticos, 447 controladores de vasação – sólidos e líquidos, 246 drones de pulverização, 148 geradores para baterias de drones, 127 tanques para aplicação de inoculantes; 994 milhões de kg de sementes, fertilizantes, defensivos, adubos foliares e biológicos, com faturamento de R\$4.4 bilhões de reais; 7 milhões de unidades de máquinas, implementos, ferramentas e máquinas de pequeno porte, faturando R\$ 1.6 bilhão de reais.

Analisando os dados e indicadores apresentados, percebe-se que a Coopercitrus desempenha um papel fundamental no fortalecimento do agronegócio brasileiro. Dentre as maiores cooperativas do setor, a Coopercitrus proporciona aos produtores tecnologias de precisão, acesso a insumos de qualidade e soluções sustentáveis como energia fotovoltaica e manejo eficiente do solo e da água. Com essa estrutura, a cooperativa tem um valor inestimável para o aumento da produtividade e competitividade do setor. Ela também busca a promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento por meio disso.

3.4.1 DEFINIÇÃO DE ESCOPO

A Coopercitrus, como uma cooperativa que atua em diversos segmentos agrícolas, enfrenta variações nos indicadores de desempenho de acordo com seu foco específico, seja na citricultura, grãos, pecuária ou outros setores. Esses indicadores são essenciais para compreender o cenário do mercado e ajustar as estratégias da empresa em um ambiente

competitivo e em constante evolução. A seguir, apresentamos alguns dos principais indicadores que impactam diretamente a atuação da Coopercitrus:

- Produção Agrícola

Definição: Este indicador mede o volume de produtos agrícolas, como frutas e grãos, produzidos em uma determinada área. A produção é diretamente influenciada pela extensão de terras cultivadas e pelas práticas agrícolas adotadas. A monitorização dessa métrica é essencial para planejar a capacidade produtiva da Coopercitrus e garantir um fornecimento contínuo de produtos para o mercado.

- Preço de Commodities

Definição: A variação nos preços das commodities agrícolas é um fator crucial para a sustentabilidade financeira da cooperativa. Esses preços flutuam conforme a oferta e demanda, influenciados por fatores como clima, políticas governamentais e a demanda global. A Coopercitrus deve estar atenta a essas oscilações para ajustar suas estratégias de venda e garantir competitividade no mercado.

- Demanda do Mercado

Definição: Este indicador abrange tanto o consumo doméstico quanto o internacional. A Coopercitrus precisa avaliar os níveis de procura nos diferentes mercados, considerando as tendências de consumo e as variações de demanda nos mercados interno e externo. A crescente demanda por produtos sustentáveis e orgânicos é um exemplo de tendência relevante que pode afetar diretamente a estratégia de produção.

- Custo de Produção

Definição: O custo de produção engloba todos os gastos necessários para cultivar e processar os produtos agrícolas, como a aquisição de insumos (fertilizantes, pesticidas) e os encargos trabalhistas. A Coopercitrus deve acompanhar de perto esses custos para otimizar suas operações e garantir uma margem de lucro positiva, identificando áreas para redução de custos sem comprometer a qualidade do produto.

- Acesso ao Crédito

Definição: O acesso ao crédito é um indicador fundamental, pois influencia diretamente a capacidade dos agricultores de investir em tecnologias, maquinários e insumos. As condições de financiamento, incluindo taxas de juros e a disponibilidade de programas governamentais de auxílio, são fatores críticos para garantir que os produtores da Coopercitrus possam expandir suas operações de forma sustentável.

- Sustentabilidade e Certificações

Definição: Indicadores relacionados à sustentabilidade estão se tornando cada vez mais importantes no mercado contemporâneo. A agricultura sustentável e a obtenção de certificações (como o selo orgânico) agregam valor aos produtos e respondem à crescente demanda do consumidor por produtos ecologicamente responsáveis. A Coopercitrus deve estar atenta a essas práticas e buscar incorporar certificações que atendam às expectativas do mercado e às regulamentações ambientais.

- **Concorrência**

Definição: O indicador de concorrência avalia o número de competidores no mercado e o grau de inovação e adoção de novas tecnologias por esses players. A Coopercitrus deve monitorar constantemente os concorrentes e adaptar suas estratégias para garantir uma posição competitiva, seja por meio de inovação no processo produtivo ou pela diversificação de produtos.

Esses indicadores são essenciais para compreender o desempenho do mercado agrícola e orientar as estratégias da Coopercitrus em um ambiente competitivo e em constante evolução.

3.4.2 OBTENÇÃO DE DADOS

O setor agrícola no Brasil é um dos pilares da economia, abrangendo diversas atividades e destacando-se principalmente na citricultura, produção de grãos e pecuária. A seguir, apresentamos uma visão geral dos principais indicadores desses segmentos, correlacionados com a atuação da Coopercitrus, uma das cooperativas mais relevantes no agronegócio brasileiro.

Citricultura

A citricultura no Brasil é uma atividade de grande importância, com destaque para o cultivo de frutas cítricas como laranja, limão, tangerina e toranja. O Brasil é um dos maiores produtores de laranja do mundo, com os estados de São Paulo e Minas Gerais liderando a produção.

- **Produção:** O Brasil se destaca como líder mundial na produção de laranja, especialmente para a indústria de suco.
- **Exportação:** O país também é um grande exportador de suco de laranja, com destinos principais como os Estados Unidos e a União Europeia.

A Coopercitrus se destaca nesse setor, não apenas comercializando citros, mas também oferecendo suporte técnico e produtos de alta qualidade aos seus cooperados, contribuindo diretamente para a competitividade e sustentabilidade dessa cadeia produtiva.

Grãos

O Brasil é um dos principais produtores globais de grãos, com especialização em soja, milho e trigo. A evolução do setor de grãos tem sido notável, com indicadores que refletem crescimento tanto na área plantada quanto na produtividade.

- **Área Plantada:** O aumento da área cultivada é significativo, especialmente para a soja, que continua a expandir seu cultivo no território nacional.
- **Produtividade:** A adoção de novas tecnologias e práticas de manejo tem impulsionado a produtividade agrícola.
- **Mercado:** Os preços dos grãos são influenciados por fatores climáticos, demanda externa e políticas agrícolas, impactando diretamente a competitividade do Brasil no mercado global.

A Coopercitrus também participa ativamente nesse segmento, auxiliando seus cooperados com insumos de qualidade e oferecendo soluções que vão desde a comercialização de grãos até o fornecimento de fertilizantes e defensivos.

Pecuária

A pecuária no Brasil é outro setor chave, que inclui a produção de carne bovina, suína e de aves. O Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina e frango, com uma grande demanda interna e externa.

- **Produção de Carne:** O Brasil é líder mundial na exportação de carne bovina e frango, destacando-se especialmente na Ásia e na Europa.
- **Sustentabilidade:** O impacto ambiental da pecuária tem sido um tema central, com crescente adoção de práticas mais sustentáveis.
- **Mercado Interno e Externo:** O consumo interno de carne e produtos lácteos segue forte, enquanto as exportações também contribuem significativamente para a balança comercial do país.

Embora a Coopercitrus tenha uma atuação mais destacada na citricultura e grãos, a cooperativa também oferece produtos e serviços que atendem aos pecuaristas, como rações e insumos para a produção de carne.

Distribuição das Atividades da Coopercitrus

A Coopercitrus se destaca no agronegócio brasileiro com uma atuação diversificada, que vai além da citricultura, englobando várias áreas do setor agrícola. Os segmentos da cooperativa estão distribuídos da seguinte forma:

- Insumos: R\$ 4,4 bilhões (56,7%)
- Máquinas, Implementos, Peças e Retail: R\$ 1,6 bilhões (20,6%)
- Ração Coopercitrus: R\$ 198 milhões (2,55%)
- Agripetro TRR e Postos: R\$ 385 milhões (4,96%)
- Rede de Combustível Próprio: R\$ 151 milhões (1,94%)
- Corretora de Seguros: R\$ 2,2 milhões (0,028%)
- Commodities (Café, Soja e Milho): R\$ 940 milhões (12,2%)
- Hortifruti: R\$ 44 milhões (0,57%)
- Pastagem: R\$ 38 milhões (0,49%)

Além disso, os estoques da Coopercitrus incluem:

- Defensivos e Fertilizantes: R\$ 1,464 bilhões
- Máquinas Agrícolas, Peças e Implementos: R\$ 421 milhões
- Grãos (Café, Soja e Milho): R\$ 313 milhões

O modelo cooperativo da Coopercitrus permite que os agricultores compartilhem recursos, conhecimentos e benefícios, fortalecendo sua posição no mercado e promovendo a competitividade. Além disso, a Coopercitrus tem um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inovação no setor agrícola, apoiando seus cooperados na implementação de práticas agrícolas mais eficientes e ambientalmente responsáveis.

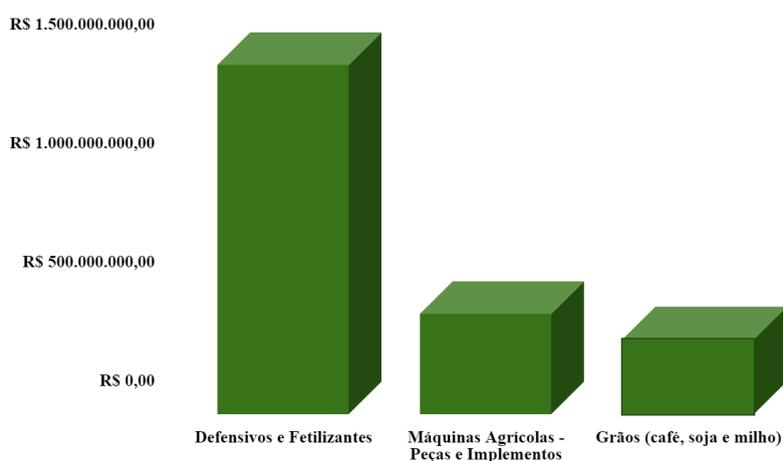
3.4.3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Nesta etapa, serão analisados os dados apresentados no tópico anterior, com o objetivo de gerar indicadores de desempenho relevantes para a competitividade do negócio, como gráficos e análises de correlação. A Imagem 3 apresenta informações sobre os estoques da Coopercitrus em 2023, destacando os seguintes itens principais: Defensivos e Fertilizantes, Máquinas Agrícolas e Grãos.

A Imagem 4 ilustra o faturamento da cooperativa em 2023, evidenciando que os insumos representam o maior percentual da receita.

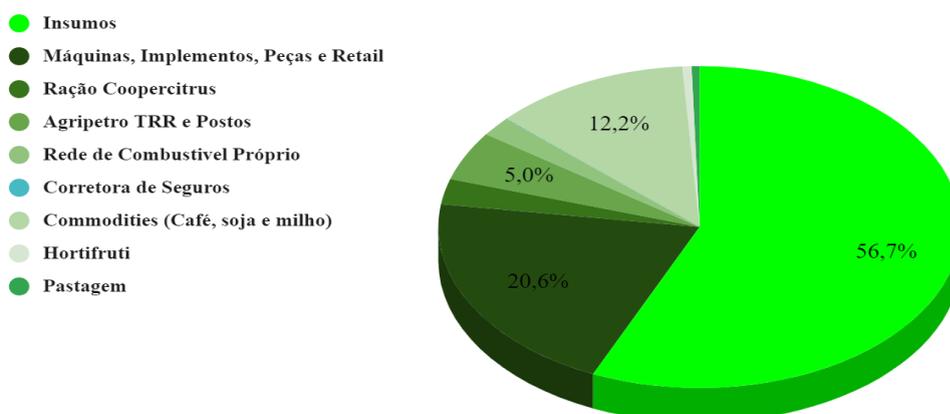
Com base nesses dados, conclui-se que a Coopercitrus oferece uma ampla gama de serviços e produtos que contribuem diretamente para a otimização das atividades dos produtores e para a melhoria de seus resultados financeiros, fortalecendo sua competitividade no setor agrícola.

Imagem 3 - Estoque 2023



Fonte: Própria

Imagem 4 - Faturamento 2023



Fonte: Própria

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

"Formação Para a Vida" é um conceito abrangente que engloba o conjunto de habilidades, conhecimentos e experiências acumulados ao longo da existência de uma pessoa, essenciais para seu desenvolvimento pessoal, social e profissional. Essa formação não se restringe ao ambiente educacional formal, como escolas e universidades, mas também abrange os aprendizados informais adquiridos por meio das experiências diárias, das interações sociais e dos desafios enfrentados ao longo da vida.

3.5.1 ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

- **Tópico 1:** Estereótipo e convívio social

Os estereótipos podem ser observados em vários aspectos da vida social, como cultura, religião e etnia. Eles frequentemente surgem a partir de características distintivas entre grupos sociais.

No contexto cultural, estereótipos podem surgir das diferenças nos hábitos e tradições entre grupos. O convívio social e o compartilhamento de experiências revelam que essas diferenças culturais não definem uma pessoa por completo.

Em relação à religião, os estereótipos podem envolver conceitos preconceituosos sobre práticas e crenças. A interação direta com indivíduos de diferentes religiões ajuda a perceber que esses conceitos muitas vezes são imprecisos.

Estereótipos étnicos costumam basear-se em percepções falhas sobre características físicas e comportamentais. O contato com pessoas de diversas origens étnicas permite entender melhor a complexidade das identidades individuais.

Ao compartilhar experiências e conviver com diferentes grupos, é possível notar que pensamentos, falas e atitudes variam conforme o contexto, desafiando estereótipos e promovendo uma compreensão mais profunda das diferenças sociais.

- **Tópico 2:** Estereótipo e representação

Os estereótipos frequentemente influenciam como percebemos e comparamos a beleza e outros aspectos das pessoas. A definição de beleza varia de acordo com a percepção individual, que pode ser moldada por fatores como o grupo social frequentado ou influências de figuras públicas na internet.

Além da beleza, os estereótipos também afetam outras áreas de representação, como a imagem de políticos, aspectos sociais, profissionais, e até mesmo a forma como cuidamos da

casa. Eles podem influenciar as relações na universidade e a comparação entre homens e mulheres.

Essas representações são moldadas por normas culturais e sociais, e o entendimento delas pode variar significativamente dependendo do contexto e das influências individuais.

- **Tópico 3:** Troco likes: a idealização da vida na internet

Atualmente, a vida está dividida em duas esferas: uma material e presencial, e outra virtual, que, embora real em certo sentido, ocorre à distância. Muitas pessoas vivem uma versão idealizada de suas vidas na internet, frequentemente baseada em ilusões, mentiras ou narrativas de filmes e séries que não refletem a realidade.

Mesmo os influenciadores digitais, que trabalham diretamente com redes sociais, frequentemente ocultam aspectos de suas vidas ou postam conteúdos apenas após os eventos terem ocorrido para evitar críticas ou "haters". Esse cenário tem levado muitos a buscar terapia para enfrentar os desafios emocionais e psicológicos associados a esse ambiente.

- **Tópico 4:** Convivendo com a diferença

Os estereótipos simplificam e distorcem a visão que temos sobre diferentes grupos sociais, afetando vários aspectos da vida.

No mercado de trabalho, estereótipos podem influenciar decisões de contratação e promoção, levando a discriminação baseada em gênero, idade ou etnia. Promover diversidade e inclusão é crucial para garantir igualdade de oportunidades.

Estereótipos alimentam o bullying em escolas e ambientes profissionais, resultando em agressões baseadas em aparência, origem étnica ou orientação sexual. Combater o bullying requer empatia e políticas eficazes.

Lidar com as diferenças é essencial para uma convivência harmoniosa. O contato com pessoas de diversas origens ajuda a dismantelar preconceitos e promove um ambiente mais inclusivo e respeitoso.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O estereótipo do “caipira” frequentemente associado aos habitantes do interior do Brasil é uma simplificação que não reflete a verdadeira diversidade e complexidade dessas regiões. Essa imagem, muitas vezes retratada na mídia como a de pessoas rústicas e ligadas exclusivamente ao campo, cria uma visão limitada e muitas vezes errônea da vida no interior.

Origem do Estereótipo: O conceito de "caipira" surgiu com a ideia de que as áreas rurais eram menos desenvolvidas que as urbanas. Filmes, novelas e outras representações na mídia frequentemente reforçam essa imagem, associando o "caipira" a um estilo de vida antiquado e ligado exclusivamente à agricultura. Essas representações simplificadas ignoram a verdadeira diversidade presente nas regiões interioranas.

Realidade do Interior:

- Vida no Campo: No campo, a vida é centrada em atividades agrícolas e pecuárias. Os moradores frequentemente trabalham em fazendas e propriedades rurais, com um estilo de vida mais voltado para o contato direto com a natureza e o trabalho físico. O acesso a serviços e infraestrutura pode ser limitado, refletindo uma realidade mais isolada.
- Vida no Interior Urbano: Nas cidades e vilarejos do interior, os residentes estão envolvidos em uma ampla gama de profissões, como comércio, serviços, educação e saúde. O interior urbano oferece uma vida social e cultural ativa, com acesso a eventos, comércio e infraestrutura que muitas vezes se assemelha ao das grandes cidades. A vida aqui pode ser mais dinâmica e moderna do que os estereótipos sugerem.
- Desconstruindo o Estereótipo: As representações na mídia frequentemente mostram os moradores do interior de forma simplista e estereotipada. Novelas e filmes costumam retratar essas pessoas como rústicas e ingênuas, enquanto a publicidade pode apresentar o interior como exclusivamente agrícola e associado à simplicidade. Essas imagens criam uma visão distorcida da realidade, ignorando a presença de comunidades urbanas e modernas.

Reconhecer e superar esses estereótipos é fundamental para apreciar a verdadeira riqueza cultural e a diversidade das regiões interioranas. Cada área e cada indivíduo contribuem de maneira única para o tecido social e cultural do Brasil, e entender essa complexidade enriquece nossa percepção do país.

É importante refletir sobre como esses estereótipos podem influenciar nossa visão das regiões interiores e das pessoas que nelas vivem. Ao valorizar a diversidade e reconhecer a complexidade da vida no interior, contribuimos para uma sociedade mais inclusiva e justa.

4 CONCLUSÃO

O agronegócio exerce um papel essencial tanto na economia mundial quanto na economia nacional, sendo responsável pela produção de alimentos, geração de empregos e fluxo significativo de recursos financeiros. Entretanto, o setor enfrenta desafios em razão da volatilidade climática, dos altos custos de insumos e das oscilações dos preços das commodities, o que demanda gestão estratégica e inovadora para assegurar sua sustentabilidade e competitividade.

Dentro desse contexto, a Coopercitrus se destaca ao adotar boas práticas de gestão, por meio de tecnologias e métodos sustentáveis, a exemplo do programa Pró Carbono e do Cooper Semear, que demonstram seu compromisso com a responsabilidade ambiental e com o futuro das próximas gerações.

No que se diz sobre a gestão financeira, a Coopercitrus apresenta boa saúde financeira, com gestão efetiva do capital de giro, garantindo liquidez necessária para a continuidade das operações e realização de investimentos. Contudo, a otimização da liquidez imediata e o controle rigoroso dos recursos continuam sendo áreas estratégicas para garantir uma ainda maior competitividade a longo prazo.

A gestão de passivos trabalhistas da Coopercitrus é prova do compromisso da empresa com a conformidade legal e com a responsabilidade social. São utilizadas práticas robustas, como auditorias internas e treinamentos contínuos, a fim de garantir que sejam cumpridos todos os direitos dos trabalhadores, evitando riscos financeiros e legais, e promovendo um ambiente ético e harmonioso de trabalho.

A utilização de métodos quantitativos e estatísticos tem sido um dos instrumentos estratégicos da Coopercitrus para a coleta e análise dos dados relevantes do setor agrícola e de suas operações. O uso dessas análises - descritiva, preditiva e prescritiva - permite à empresa tomar decisões informadas, identificar tendências e otimizar processos, possibilitando à Coopercitrus manter-se competitiva e inovadora, em conformidade com as exigências do mercado e com a incorporação de novas tecnologias.

Portanto, a Coopercitrus coloca-se estrategicamente para enfrentar as dificuldades do agronegócio contemporâneo. Sua gestão financeira robusta, seu alinhamento às práticas sustentáveis, a conformidade trabalhista e o uso inteligente de dados quantitativos promovem a continuidade de sua expansão e fortalecem sua competitividade no mercado agrícola, proporcionando um impacto positivo para seus cooperados bem como para o todo do setor.

REFERÊNCIAS

<https://coopercitrus.com.br/negocios>

https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp

<https://coopercitrus.com.br/quem-somos/#:~:text=do%20Sistema%20SAP.-,2021,insumos%2C%20m%C3%A1quinas%20e%20implementos%20agr%C3%ADcolas.>

<https://coopercitrus.com.br/release/apos-importantes-conquistas-em-2021-coopercitrus-reforca-compromissos-para-2022/#:~:text=O%20cooperado%20encontra%20nas%20mais,indispens%C3%A1veis%20para%20a%20atividade%20rural.>

<https://coopercitrus.com.br/relatorios-de-sustentabilidade/>

GESTÃO DE CONFLITOS DO AGRONEGÓCIO. N.p.: Editora Thoth, 2021.

<http://fndcoopercitruscredicitrus.org.br/projeto-cooper-semear/>

<http://fndcoopercitruscredicitrus.org.br/>

ANEXOS

Imagem 1 - ESG (Environmental, Social, Government) e ODS



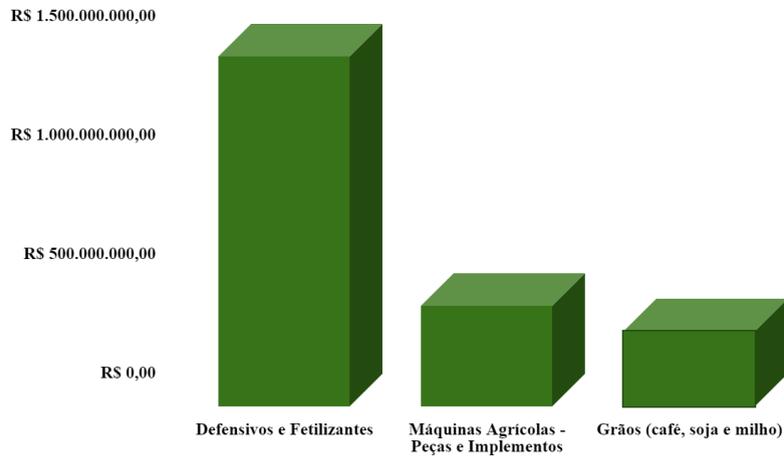
Fonte: Site Coopercitrus

Imagem 2 - Gestão de Capital

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos e Financiamentos (Nota 23)	4.861.893.194	4.794.141.341
PESA (Nota 14)	1.951.147	3.171.705
Arrendamento Mercantil (Nota 16)	135.988.965	129.400.515
Total dos Financiamentos	4.999.833.306	4.926.713.561
(-) Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 7)	(1.557.621.525)	(1.419.165.743)
Total dos Passivos Financeiros Líquidos	3.442.211.781	3.507.547.818
Total do Patrimônio Líquido (Nota 26)	1.729.730.796	1.691.689.429
Total	5.171.942.577	5.199.237.247
Índice de alavancagem financeira - %	67	67

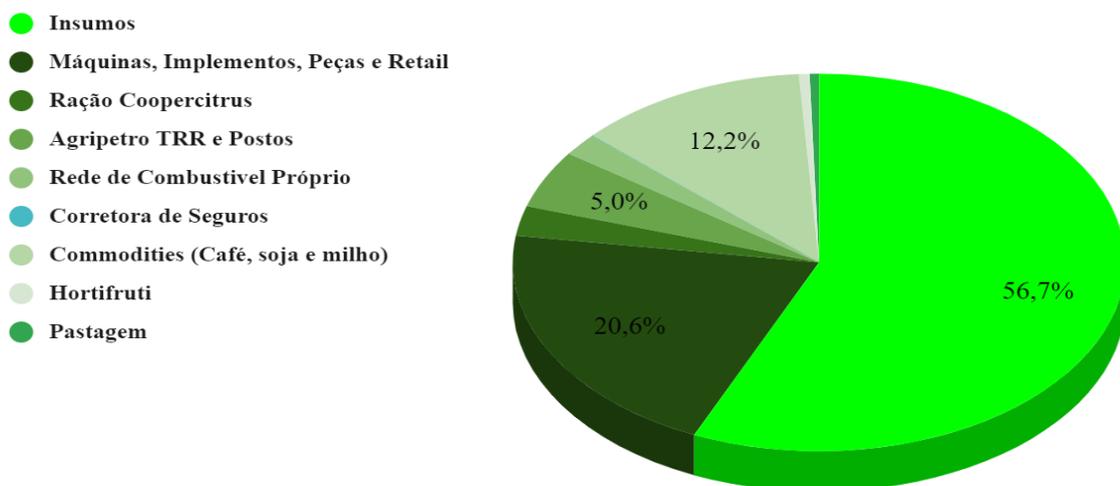
Fonte: Site Coopercitrus

Imagem 3 - Estoque 2023



Fonte: Própria

Imagem 4 - Faturamento 2023



Fonte: Própria